

Sheila Moreira de Araujo Rodrigues

Coleção
De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes

**Diferenças Entre a Mulher
e as Outras Pessoas**
Volume 2

Editora Qi Ti

1ª Edição

Campina Grande-PB – Brasil – Janeiro de 2021

Coleção
De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes
Diferenças Entre a Mulher e as Outras Pessoas
Volume 2
Copyright © Sheila Moreira de Araujo Rodrigues

Projeto gráfico: José Albos Rodrigues
Edição de imagens: Lilian de Araujo Rodrigues
Capa: Lilian de Araujo Rodrigues
Amanda de Araujo Rodrigues Lira
Editoração eletrônica: José Albos Rodrigues
Coleta de textos bíblicos: Sheila Moreira de A. Rodrigues
Revisão: Wilma Ximenes
Editoração: José Albos Rodrigues
Impressão: Qi Ti

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do detentor dos direitos autorais.

R636d Rodrigues, Sheila Moreira de Araujo.
Diferenças entre a mulher e as outras pessoas / Sheila Moreira de Araujo Rodrigues. – Campina Grande: Qi Ti, 2021.
54 p. (Coleção De menina a mulher: tudo em detalhes, v. 2)

1. Mulher. 2. Multiplicação 3. Cidadania. 4. Moradia. 5. Criador. 6. Anjos. 7. Demônios. 8. Pessoas. 9. Salvador. 10. Pessoas Humanas. 11. Pessoas não Humanas, I. Título. II. Coleção De menina a mulher: tudo em detalhes.

CDU 27-055.2

Coleção
De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes
Diferenças Entre a Mulher e as Outras Pessoas
Volume 2

SUMÁRIO

1 Introdução	1
2 A mulher possui corpo físico	5
3 Etapas de desenvolvimento	15
4 Capacidade de multiplicação	19
5 Aliança conjugal	23
6 Necessidade de um lar ou morada	27
7 Necessidade de alimento	31
8 Possibilidade de adoecer e morrer	33
9 Identidade e cidadania	35
10 Considerações finais	39
11 Conclusões	45
Bibliografia	49

Prefácio

A elaboração deste livro aconteceu após a realização de uma pesquisa sobre a mulher, na qual se dedicou muito tempo, esforço e tecnologia para encontrar o que está escrito, nas Escrituras Sagradas, sobre ela. Esta obra faz parte de uma coleção de livros intitulada **“De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes”**. A concepção e elaboração dela é fruto de um grande milagre que o Pai Celeste me concedeu pois, através dessa bênção, foi-me possível ter o meu entendimento aberto e passar a ver, com mais clareza, detalhes acerca da mulher, sobre os quais eu não havia meditado, detalhes esses que a maioria das mulheres não conhece, assim como eu não conhecia.

Esse novo olhar sobre a mulher, vendo-a inserida em diversos contextos, analisando-a de uma forma mais ampla e com base nas Escrituras Sagradas, abriu os meus olhos ao ponto de passar a perceber muitas sutilezas permeando a vida da maioria das mulheres e a minha em particular, as quais trazem sofrimentos, danos, prejuízos, dores, angústia e tantos outros males, sem que, no entanto, tenhamos uma compreensão clara do porquê tais coisas acontecem. Assim também muitas mulheres não percebem o que ocorre em suas vidas.

Isso foi um verdadeiro milagre que **Yahuh**, o Pai Celeste, operou em minha vida, o que me ajudou e

fortaleceu para que eu pudesse dar passos de fé Naquele que abriu os meus olhos, o meu Salvador **Yahushua**, e crescer em sabedoria e entendimento enquanto mulher, esposa, mãe, avó. E assim, enquanto pessoa humana e habitante temporária do Planeta Terra, poder ajudar de forma direta e indireta a outras mulheres a terem esses conhecimentos, os quais, com certeza, mudarão as suas vidas como mudou a minha.

O livro “**Mulher e as Outras Pessoas**”, outra obra que faz parte desta coleção, deixa patente a existência de muitos aspectos que devem ser levados em consideração quando se compara a mulher com as outras pessoas que existem. Nesta obra o leitor se surpreenderá com o novo olhar sobre a mulher, apresentado de uma forma simples e clara, mostrando que ela enquanto pessoa humana, é muito diferente de todas as outras pessoas, quer sejam humanas ou não humanas.

Cabe esclarecer, neste texto, que ao se falar em pessoas não humanas, faz-se referência a pessoas espirituais, constituídas apenas de espírito e alma, as quais podem ser boas (**Yahuh**, **Yahushua**, o Espírito Santo e os anjos) ou más (satanás e demônios) e não a seres humanos maus. Quando é citada a expressão pessoas humanas, ela se refere a todo ser humano, independente se bom ou mal.

O amadurecimento no conhecimento sobre como a realidade espiritual, que cerca a vida da mulher (e de todo ser humano), interfere diretamente em seu ser, foi algo impactante para mim, ficando muito claro como as pessoas não humanas agem e influenciam, constantemente, a vida das mulheres em todas as dimensões da sua existência, sem que elas percebam.

Um fato marcante nesta obra é o esclarecimento que ela faz sobre a comunicação que pode acontecer entre a mulher e as pessoas não humanas, interação essa que poderá fazê-la tomar um caminho certo ou errado na vida, sem ter consciência da comunicação que está mantendo, nem do rumo que a sua vida está tomando. Outro fato importante é que a maioria das pessoas humanas não sabe, nem se dá conta, de que as pessoas não humanas são invisíveis mas reais e que elas influenciam diretamente a vida de todas as mulheres, desde meninas, agindo tanto para o bem como para o mal. Fica claro, também, que a maioria das mulheres, além de não se dar conta da existência, da ação e da influência das pessoas não humanas, não sabe é muito diferente dessas pessoas e, conseqüentemente, jamais pensou em ser comparada com elas.

Avançando na leitura desta obra é possível compreender, também, que diferenças tão óbvias e simples entre a mulher e as pessoas não humanas são, muitas vezes, privilégios concedidos pelo Pai Celeste para abençoar a vida da mulher, a fim de que ela possa

vi _____ *Diferenças entre a mulher e as outras pessoas*

cumprir fielmente a sua missão na Terra, aprenda a amar e ser amada, seja feliz de verdade e ajude outras pessoas a serem assim também, além de ter condições de ir morar no Céu.

Esta obra ajudará o(a) leitor(a) a conhecer melhor o que é ser mulher de verdade, ou seja, uma mulher que vive segundo o plano que o Criador tem para a sua vida, assim como poderá auxiliar outras mulheres a serem assim, também.

Agradecimentos

Agradeço a **Yahuh**, meu Paizinho amado, meu Criador, pela família em que nasci e pela que constitui, por me amar, mesmo quando eu ainda era inimiga sua, por ter dado o Seu Filho **Yahushua** para me resgatar do império das trevas e por todos os livramentos e ensinamentos que tem me dado ao longo da minha caminhada no Evangelho. Agradeço pelo milagre que fez em minha vida para que essa obra pudesse ser escrita.

Ao meu Salvador e Mestre **Yahushua** que deu a Sua vida, na Cruz do Calvário, para me salvar das garras do diabo, por ter me alcançado, me resgatado e me libertado dos enganos deste mundo pela Sua infinita misericórdia e graça, por ter me dado a oportunidade de me tornar filha de **Yahuh**, por me conceder vida eterna e por enviar o Espírito Santo para habitar em mim. Te amo **Yahushua**.

Ao Espírito Santo, meu Consolador, que habita em mim e me ensina todas as coisas que o Pai quer que eu saiba e me faz lembrar o que Ele já me ensinou e eu esqueci ou não coloquei em prática no meu dia a dia, por agir poderosamente para restauração da minha vida e da minha família.

A Albos, meu amado esposo, que, como cabeça da nossa família, nunca desistiu de lutar pela salvação e restauração da nossa família, pelas incontáveis

madrugadas de orações intercessórias pelas nossas vidas, pela perseverança em buscar nas Escrituras ensino para edificação e correção das nossas vidas. Agradeço por me ajudar a procurar entender que a mulher é diferente de todas as outras pessoas, contribuindo e incentivando a mim e as nossas filhas a sermos mulheres como o Criador ensina através do Evangelho. De forma especial agradeço pelas importantes, relevantes e oportunas inspirações, orientações, correções, ministrações, contribuições e incentivo para a feitura desta obra.

Às minhas filhas, Lilian e Amanda e aos meus filhos, Pablo – em memória – e Ramon, que me proporcionaram alegria não só na vida familiar, mas também nos encontros com outras famílias quando usavam a voz e instrumentos musicais para tocar e louvar adorando ao Criador com hinos espirituais e aprendendo o Evangelho. Com as suas vidas, me ensinaram a ser mais dependente do Pai Celeste para amá-los incondicionalmente, ensiná-los no caminho em que devem andar estando lado a lado com eles e entender que ser mãe é a coisa mais maravilhosa, edificante e prazerosa que uma mulher pode ser. Eles me fizeram viver e desfrutar da bênção de juntos adorarmos a **Yahuh** ao redor da mesa em nossa casa. Não existem palavras que eu possa proferir em agradecimento ao Pai pela vida dos meus filhos e filhas.

Agradeço a **Yahuh**, também, pelas vidas do meu neto Emanuel e das minhas netas Ana Clara e Rebeca (esta ainda no ventre) através das quais Ele enche a cada dia a minha vida de alegria por ver o trabalhar dEle em suas vidas, mesmo ainda sendo tão pequenos e me faz ver que a missão da mulher enquanto mãe e avó é maravilhosa e deve ser cumprida na íntegra. Que Papai do Céu os abençoe mais e mais e os use como instrumentos para glória do Seu Santo Nome.

A todos os irmãos na fé que têm me ajudado em jejum e oração para que esta obra seja feita segundo os princípios do Evangelho, além de intercederem pela minha vida de modo geral. Que **Yahuh** os abençoe e recompense com bênçãos sem medida.

À irmã Wilma Ximenes que se dispôs a fazer a revisão deste texto, que o Todo Poderoso lhe conceda cada dia mais entendimento e sabedoria para realizar tão árdua tarefa.

A todos que de forma direta ou indireta contribuíram para a feitura desta obra.

Como ler este livro

Este livro é útil para qualquer pessoa que queira saber sobre o que as Escrituras Sagradas falam a respeito da mulher. Ele ajuda a conhecer os princípios estabelecidos pelo Criador, **Yahuh**, para a família, especificamente, para a mulher.

- O verdadeiro nome do nosso Criador foi escrito, originalmente, no idioma hebraico arcaico como **יהוה** e o verdadeiro nome do nosso Salvador como **יהושוע**. Esses nomes transliterados para o português a partir do hebraico arcaico, dão origem, respectivamente, aos nomes **Yahuh**, que pronuncia-se **Iarru**, e **Yahushua**, que pronuncia-se **Iarruchua**. Por reverência ao meu Criador e ao meu Salvador e por obediência as Escrituras Sagradas, ao longo deste texto serão utilizados os nomes **Yahuh** e **Yahushua**, pois na maioria das Bíblias os nomes usados são Deus e Jesus, os quais são errados.
- Em cada capítulo são apresentados trechos das Escrituras, comprovando o que se afirma, a fim de que o leitor tenha a revelação da Palavra de **Yahuh** a respeito do que está sendo lido. As referências ou códigos dos versículos estão colocadas entre parênteses. Exemplo: “A mulher sábia ...” (Pv 14:1).

- O leitor poderá achar que alguns trechos das Escrituras incluídos neste texto não têm relação direta com o tema que, naquele momento, está sendo abordado. No entanto, eles poderão ajudar na revelação da Palavra, pois um único versículo pode testificar, no nosso espírito, o seu emprego em várias circunstâncias.
- É necessário lembrar ao leitor que toda vez que encontrar uma das seguintes palavras: Ele, Ela, dEle, nEle, Sua, Seu, Seus, Suas, O, Filho, Lhe, Lo, La, Pai, com a letra inicial maiúscula, no meio de frases, elas estão referindo-se a **Yahuh**, o Criador, **Yahushua**, o Salvador, ao Espírito Santo ou à Palavra de **Yahuh**.
- É importante considerar também que, para compreender algumas das referências bíblicas, deve-se ler alguns versículos anteriores ou posteriores aos citados. Pode ser necessário ler todo o capítulo. Melhor é ler as Escrituras todos os dias.

1 Introdução

A mulher, desde a sua fase mais tenra, mantém relacionamentos com diversos tipos de pessoas, mesmo quando não percebe ou não compreende que eles estão acontecendo. Em consequência disso, na maioria das vezes, a mulher não consegue fazer distinção entre os relacionamentos que lhe fazem bem e a edificam e os que lhe fazem mal, trazendo prejuízos para a sua vida e, também, entre os relacionamentos que a levam a praticar o bem e os que a levam a praticar o mal.

Este livro é dedicado ao estudo das diferenças entre a mulher, desde menina até ficar adulta, e as outras pessoas, com a finalidade de facilitar a compreensão do que o Criador ensina sobre o que é ser mulher, de forma que desde menina tenha esse conhecimento sobre as pessoas com as quais ela pode se relacionar, podendo aprimorar, com isso, o entendimento sobre a razão e o motivo desses relacionamentos.

No livro **“A Mulher e as Outras Pessoas”** é feito um estudo detalhado sobre os tipos de pessoas, no qual fica esclarecido que existem pessoas humanas boas e más, as quais possuem espírito, alma e corpo e habitam no planeta Terra, sendo também chamadas de seres humanos, e que existem, também, pessoas não

2 _____ Diferenças entre a mulher e as outras pessoas

humanas boas e más, as quais são pessoas espirituais e possuem apenas espírito e alma na sua composição, das quais as boas habitam no Céu e as más vagueiam pela Terra e pelas regiões celestiais. Portanto, existem pessoas humanas e pessoas não humanas. Além disso, ocorre comunicação e relacionamento entre elas pois, mesmo sendo pessoas de tipos diferentes, podem se comunicar espiritualmente umas com as outras. É no grupo das pessoas não humanas que estão os dois guias ou orientadores espirituais que conduzem a vida das pessoas humanas que são **Yahuh** (o Criador) e o diabo. Isso significa que a mulher sempre estará se comunicando com pessoas que não são seres humanos, mesmo sem perceber, quer sejam boas (o Criador, o Salvador e os anjos), quer sejam más (satanás e os demônios), além de se comunicar, também, com outras pessoas humanas boas ou más.

É necessário esclarecer que as pessoas não humanas estão continuamente agindo e influenciando, de alguma forma, a vida das pessoas humanas, neste caso específico a mulher, desde menina, quer elas se deem conta disso ou não, levando-as a praticarem o bem ou o mal, a depender de quem as guia ou orienta, se as pessoas não humanas boas ou se as más.

A maioria das pessoas humanas não se dá conta de que o mundo espiritual é invisível, porém extremamente real, e vive, sem perceber, à mercê da influência de pessoas não humanas más, ou seja, espíritos maus.

No livro **A Mulher e as Outras Pessoas**, da coleção “De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes”, da qual este livro faz parte, foram analisados muitos aspectos peculiares a cada tipo de pessoa, os quais servem de base para facilitar o entendimento deste texto sendo, portanto, recomendada a sua leitura.

Neste livro serão vistas, mais especificamente, as diferenças entre a mulher, enquanto pessoa humana, e as pessoas não humanas sob vários aspectos, lembrando que, os pontos aqui colocados não abrangem a totalidade dessas diferenças entre elas, mas cobrem boa parte delas, como se pode ver a seguir; e devem ser conhecidas por todas as mulheres desde meninas até se tornarem adultas. E por todas as outras pessoas humanas, é claro!

Para isto o livro foi organizado analisando-se cada aspecto das diferenças em capítulos separados como está apresentado a seguir.

O Capítulo 2 aborda as diferenças na perspectiva do corpo físico. No Capítulo 3 as diferenças são analisadas no contexto do crescimento e desenvolvimento. O Capítulo 4 descreve diferenças no sentido da multiplicação da espécie. O Capítulo 5 tece comentários sobre a aliança conjugal. Os Capítulos 6, 7 e 8 apresentam diferenças quanto à moradia, alimentação e sobrevivência respectivamente. O Capítulo 9 considera as diferenças no tocante à identidade e à cidadania.

4 _____ Diferenças entre a mulher e as outras pessoas

Finalmente, os Capítulos 10 e 11 apresentam considerações finais e conclusões.

2 A mulher possui corpo físico

Quando o Pai Celeste criou o ser humano (o homem e a mulher) (Gn 1:27), o fez constituído por três elementos, a saber: espírito, alma e corpo (1 Ts 5:23), os quais, agindo de forma integrada e harmoniosa entre si, fazem com que o ser humano seja um tipo de pessoa diferente das pessoas não humanas. Estas foram criadas sem possuir corpo físico (Lc 24:39), ou seja, elas possuem apenas espírito e alma, os quais são elementos não materiais da composição de todas as pessoas. Isto faz a mulher ser diferente das pessoas não humanas, desde quando menina, porque ela, além da alma e do espírito, possui, também, corpo físico, algo que é material e palpável.

O corpo físico da mulher, desde quando menina, é formado por vários sistemas como por exemplo: sistema respiratório, digestório, cardiovascular, gênito urinário dentre outros, os quais funcionam e trabalham de forma integrada, a fim de que o corpo dela, como um todo, funcione adequadamente, sendo sustentado pelos ossos e músculos, e tendo toda a sua superfície coberta pela pele.

A estrutura do corpo da mulher é algo ímpar na criação de **Yahuh** (o Criador). É cheio de detalhes que conferem à mulher a condição de exercer a missão para

6 _____ Diferenças entre a mulher e as outras pessoas

a qual ela foi criada, a saber: procriar (Gn 3:16, 1 Tm 5:15), amamentar (1 Sm 1:23, Is 49:15), ser ajudadora idônea (Gn 2:20), ser virtuosa (Pv 31:10-31) e tantas outras coisas. Também é dotada de formosura e graça para agradar os olhos do seu marido (Pv 5:18-19, Ec 9:9, Ct 1:15, Ct 2:2, Ct 4:1-15, Ct 6:4-10, Ct 7:1-9). Vale lembrar que, além das coisas preciosas do seu corpo, ela possui capacidades no espírito e na alma, as quais a fazem ser insubstituível para o marido e para os filhos.

A mulher, desde menina, precisa ser ensinada a estar muito atenta e vigilante, a fim de que o seu corpo não seja usado como um instrumento de sedução podendo conduzir outras pessoas ao erro, ao pecado, através da exposição, da sensualidade, das vestes inadequadas, da lascívia, da prostituição etc. (Mt 5:28, 1 Tm 2:9).

As Escrituras ensinam que a carne, ou seja, o corpo, não se converte, pois sempre quer fazer a sua própria vontade, que é se deleitar em prazeres tais como a prostituição e tantas outras obras más, e não realizar a vontade do Pai Celeste; porque a carne luta contra **Yahuh** (o Criador) (Gl 5:17). Por isso, a mulher precisa dominá-la e mortificá-la, ou seja, não deixá-la fazer tudo o que quer (Gl 5:16, Rm 13:14, 1 Pe 2:11), pois ela impulsiona não só a mulher, mas toda pessoa humana a viver na prática do pecado, ou seja, desobedecendo ao Criador. Cabe ressaltar que a mulher, bem como qualquer outro ser humano, só tem condições de

dominar a sua carne se for convertida e fiel a **Yahushua**, pois é Ele quem faz esse milagre acontecer na vida dos seres humanos através do Espírito Santo.

É bom esclarecer que, embora as pessoas não humanas não possuam corpo físico, podem influenciar a mulher desde quando é menina com relação ao uso do seu corpo. As pessoas não humanas boas o fazem no sentido de conduzi-la a zelar, guardar, cobrir, cuidar com pudor e reverência do seu corpo. Já as pessoas não humanas más, além de iludirem e enganarem a mulher para usar e expor o seu corpo impropriamente, sob o falso lema de que ela é livre, para fazer do seu corpo o que bem quiser, ainda levantam outras pessoas humanas más para explorarem o corpo da mulher, desde menina, como se fosse um objeto, mutilá-lo e destruí-lo com drogas, como é o caso dos anticoncepcionais, extorquir como força de trabalho e mão de obra barata, dentre tantas outras coisas. Acorda mulher!!! Não deixa o diabo destruir o teu corpo, pois ele é especial e foi criado para ser templo do Espírito Santo (1 Co 6:19).

O corpo físico da mulher, desde menina, é a parte material, visível e palpável do seu ser. Pode-se perceber que ele, por si só, proporciona outras diferenças entre ela e as pessoas não humanas como se pode ver a seguir.

a) Limitações físicas

Apesar de já terem sido feitas considerações sobre o fato de o corpo físico da mulher ser um aspecto que a diferencia das pessoas não humanas, ele também lhe impõe uma série de limitações no que se refere a aspectos como, por exemplo: força física, resistência a intempéries do tempo, capacidade de deslocamento, debilidades físicas, mentais e psicológicas devido às possíveis enfermidades, limitações físicas durante o período de gravidez e amamentação, limitação para realizar determinadas tarefas, dentre outras. Essas limitações variam dependendo da fase da vida em que ela se encontra – como acontece por exemplo, na primeira infância e na velhice –, fatos estes que não ocorrem com as pessoas não humanas, que, por não possuírem corpo físico, podem se deslocar para longas distâncias em frações de segundo, podendo ir para todos os lugares sem impedimentos de barreiras físicas, climáticas ou de qualquer outra espécie, não ficam debilitadas, não se cansam etc. Logo, o corpo físico da mulher, desde menina, lhe traz limitações em vários sentidos o que não ocorre com as pessoas não humanas, além de a expor a riscos e perigos diante das pessoas não humanas más que podem influenciá-la e induzi-la à prática do mal usando o seu próprio corpo.

b) Aparência física exterior

Continuando a análise das diferenças entre a mulher e as pessoas não humanas, analisando-a desde quando é menina, verifica-se que ela, por possuir corpo físico, é dotada de uma bela aparência exterior, a qual é composta por uma série de detalhes como: cor da pele, dos olhos e dos cabelos, formato do rosto, dos olhos, do nariz, da boca, do corpo, altura, tipo de cabelo, dentre tantos outros, que fazem com que cada mulher seja única, diferente de todas as outras mulheres, diferente dos homens e diferente, também, das pessoas não humanas, pois estas, por não possuírem corpo físico, não possuem aparência corporal.

Aqui cabe esclarecer que tanto as pessoas não humanas boas como as más podem se apresentar às pessoas humanas com um tipo de aparência, perceptível aos olhos humanos naturais, semelhante à das pessoas humanas como está expresso em alguns trechos das Escrituras (Jz 13:3-21, 1 Cr 21:16, Gn 19:1-17, Lc 1:11-20), para que as pessoas humanas tenham condições de compreender e receber a mensagem que o Criador quer lhes trazer de uma forma mais intensa e real. Em outros trechos há referência à visão de anjos (pessoas não humanas), sem, no entanto, descrever a sua aparência, mas quem viu sabia que era um anjo e não uma pessoa humana (Gn 16:7-13, Ex 3:2, Ex 14:19, Nm 22:31-35, Jz 6:11-12, Jz 6:20-22, 2 Sm 24:17, Dn 6:22, Zc 1:9, Zc 6:4-5, Mt 1:20, Mt 28:2-5, Lc 1:11,13,18,19, Lc 1:26-38, Lc

10 _____ Diferenças entre a mulher e as outras pessoas

2:10, At 8:26, Ap 1:1, Ap 10:1, Ap 5:12, Ap18:1). Já as pessoas não humanas más, muitas vezes, se apossam ou se alojam em objetos (1 Sm 5:2-5, Is 46:1), em animais (Gn 3:1-5, Mt 8:30-32, Mc 5:11-13, Lc 8:32-33) e em seres humanos (Jo 13:27, Mt 4:24, At 5:3, Jo 13:2, Mc 5:1-9, Mc 5:15, Lc 8:26-29, Lc 8:33, 38), usando-os como instrumentos para executarem as obras do diabo na face da Terra. No caso dos seres humanos (homens e mulheres), estes, muitas vezes, não se dão conta do que estão fazendo, pois o maligno cega o entendimento deles (2 Co 4:4, Jo 8:34, 2 Pe 2:19). Em outros trechos das Escrituras são descritas pessoas não humanas com uma aparência semelhante à de animais (Ap 4:6-9) ou com aspecto totalmente diferente do que comumente se vê na Terra (Ap 4:2-3, Ap 4:8, Ap 5:6, Ap 9:17-19, Ap 1:13-16).

Vale ressaltar, também, que existem muitas pessoas não humanas, tanto boas quanto más, agindo e influenciando a vida das pessoas humanas sem que estejam visíveis aos olhos naturais, mas que são extremamente reais (Hb 1:13-14, 1 Pe 5:8, Jo 13:2, 2 Rs 19:35), ficando evidente que, na maioria absoluta das ocasiões, as pessoas não humanas não são percebidas visualmente pelas pessoas humanas. No Céu, entretanto, elas têm a sua identidade visual perceptível, ou seja, são nitidamente percebidas por todos os que lá habitam, como se pode ver claramente ao longo do Livro Apocalipse e em outras partes das Escrituras Sagradas.

Cabe destacar, também, que a mulher, desde menina, tem, em geral, aparência física totalmente diferente da aparência do menino e do homem, respectivamente.

Além disso, a aparência física exterior é algo extremamente valorizado por uma grande maioria das mulheres, que se empenha, com desmedido esforço, para tornar essa aparência agradável e atrativa aos olhos de outras pessoas humanas. Muitas vezes, usa artifícios fúteis e inócuos, totalmente reprovados pelo Criador, falseando beleza e aparência física exterior, enganando a si e aos outros, investindo muito tempo e dinheiro para se manter nos padrões ditados pela moda. Esta, por sua vez, é ditada por satanás, que visa a aceitação, pela sociedade, do culto ao corpo, fazendo a mulher se sentir verdadeira deusa, totalmente iludida e enganada pelas pessoas humanas e não humanas más, as quais usam todo tipo de artifício para mantê-la cativa a princípios e preceitos contrários aos ensinamentos do Criador, tornando-a escrava de uma aparência falsa e ilusória.

Entretanto, há perigo nisso, porque existem pessoas não humanas, as quais são invisíveis, mas são reais, que se aproveitam dessa atitude hipócrita e fingida da mulher para fazer essa aparência surtir efeito prejudicial, tanto para a própria mulher quanto para outras pessoas humanas. E o pior de tudo é que esses ensinamentos e valores equivocados, errôneos e provenientes do maligno são

12 _____ Diferenças entre a mulher e as outras pessoas

passados para as meninas, desde o ventre materno, através dos propósitos, pensamentos e atitudes dos pais, que vão desde a preparação do enxoval da criança até os cuidados pessoais e os ensinamentos propriamente ditos, os quais vão sendo transmitidos de geração em geração, fazendo-se perpetuar os equívocos e enganos, os quais destroem a vida da maioria das meninas, sem que elas, os pais, as mães e outras pessoas humanas percebam.

Cabe aqui ressaltar, que esse foco na aparência trará sempre sérios problemas para a mulher em todas as idades, quer seja solteira ou casada.

Bom saber que ainda existem mulheres guiadas pelo Espírito Santo, plenamente satisfeitas e felizes com a aparência física que têm, a qual foi o Criador quem lhes deu. Vivem sem precisar usar nenhum tipo de manipulação artificial para tentar melhorá-la. Estas são plenamente felizes e realizadas, e não usam a sua aparência para atrair outras pessoas humanas para si, mas sim para exalar santidade e exaltar a **Yahuh**, o Criador. Esse tipo de atitude não faz sentido nas pessoas não humanas por não possuírem corpo físico.

Todavia, existem pessoas não humanas más que instigam, inspiram e enganam muitas mulheres para terem práticas tais como supervalorizar, enfeitar e expor o corpo e torná-lo objeto de desejo, a fim de se sentirem aceitas, cobiçadas, empoderadas, sem se darem conta

de que estão atraindo pessoas não humanas más (demônios) e maldição para suas vidas e para suas famílias, além de instigar e seduzir pessoas humanas más a desejarem o corpo delas para fins prostitutos.

O Criador ensina, através das Escrituras, que a maior beleza de uma mulher deve estar no seu interior, no seu coração (espírito) e na sua alma e não no seu exterior (1 Pe 3:3-4). Além disso, o princípio da exclusividade, o qual deve prevalecer no relacionamento conjugal, exige que o corpo da mulher deve ser visto, tocado e desfrutado exclusivamente pelo seu marido. Isso significa dizer que deve ele ser coberto desde menina. Logo, a preocupação com a aparência física não deve ocupar o coração da mulher. O que não significa dizer que ela deve viver de forma relaxada, suja, mal vestida, pelo contrário, deve cuidar e zelar do seu corpo, porém, de forma sábia e santa, orientada pelo Espírito Santo.

A partir do estudo do corpo físico, outras diferenças podem ser observadas entre a mulher, desde menina, e as pessoas não humanas como se pode ver a seguir.

3 Etapas de desenvolvimento

Um outro ponto de diferença entre a mulher, desde menina, e as pessoas não humanas, a ser levado em consideração, é que a menina, a partir do momento em que é gerada no ventre materno, passa por várias etapas de formação, crescimento e desenvolvimento, ao longo da sua vida, até se tornar mulher adulta. Ela não nasce pronta, com o corpo, a alma e o espírito plenos em todas as suas funções. Pelo contrário, após a fecundação ela é tecida informe (Sl 139:16), ou seja, sem forma e, ao longo dos dias e meses vai tendo os órgãos formados e se desenvolve, crescendo, ganhando peso, se movimentando, comendo, dormindo, fazendo necessidades fisiológicas, passando pela maturação dos órgãos vitais, tudo isso estando encerrada no útero materno, até chegar o grande dia de vir ao mundo.

Então, nasce uma menina! Linda! Porém, sem condições de sobreviver sozinha, porque ela é totalmente dependente do Criador e de outras pessoas humanas, principalmente, de pessoas adultas, para ajudá-la a sobreviver, principalmente, a ter as suas necessidades atendidas como, por exemplo, alimentação, higiene, locomoção etc. Passam-se meses e até anos e ela vai crescendo, aprendendo a falar, a andar, a correr, a comer, a se vestir, a ler e escrever e a

16 _____ Diferenças entre a mulher e as outras pessoas

fazer tantas outras coisas, mas ainda dependente do Criador e de outras pessoas humanas. Passa a infância, vem a pré adolescência, a adolescência, a juventude, chega à vida adulta e, por mais independente, autossuficiente, instruída e plena que a mulher deseje ser ou se sinta, e mesmo que não aceite viver nessa dependência, ela sempre vai precisar e depender do Criador e de outras pessoas humanas e não humanas ao longo da sua vida, até o dia em que partir da vida terrena.

Importante lembrar que é na velhice, ou “melhor idade” como muitos chamam, o tempo em que as suas necessidades e dependências aumentam (Ec 12:1-5), muitas vezes chegando a se assemelhar àquelas que tinha quando era recém-nascida. Até aqui não foi colocada a maior necessidade e dependência que a mulher tem, desde menina, que é a de manter um relacionamento de amor, intimidade, fidelidade e comunhão com o Salvador e com o Pai Celeste, que a suprem em todas as áreas de sua vida e usam outras pessoas, humanas e também não humanas, para ajudarem e suprirem todas as necessidades e carências materiais e não materiais que ela venha a ter em qualquer fase da vida terrena. E também lhe dão condições de ter vida eterna e viver no Céu junto com o Pai Celeste (**Yahuh**), o Seu Filho **Yahushua**, os anjos e os seres humanos salvos, por toda eternidade futura.

Nesse tocante, a mulher, desde menina, é totalmente diferente das pessoas não humanas, que não passam por essas fases de desenvolvimento, porque, desde quando começam a existir, permanecem em um estado inalterável, pois um espírito é criado na forma como existirá para sempre.

Atravessar todas as fases de desenvolvimento citadas traz implicações para a vida da mulher, desde menina, no sentido de ela ser mais vulnerável à ação de pessoas não humanas más em sua vida, nas fases em que ela é imatura, espiritualmente falando, ficando mais exposta a ataques malignos, sem se dar conta disso. Daí a importância de toda a família estar com um relacionamento sólido com **Yahuh**, o Pai, e com o Salvador **Yahushua** para poder dar suporte à mulher quando ela estiver fragilizada tanto por imaturidade física e mental, quanto espiritual.

Cabe esclarecer que, na face do planeta Terra já existiram duas pessoas humanas as quais não passaram por todas essas fases de crescimento e desenvolvimento: o primeiro homem e a primeira mulher, pois eles foram formados por **Yahuh** (o Criador) já na fase adulta (Gn 1:27, Gn 5:1-2).

4 Capacidade de multiplicação

A mulher é radicalmente diferente das pessoas não humanas no sentido que ela pode se multiplicar, enquanto um espírito não se reproduz.

Os órgãos e sistemas que fazem parte do corpo da mulher lhe conferem condições para que haja multiplicação da espécie humana (Gn 1:28, Sl 127:3), ou seja, por meio da junção do corpo de um homem com o corpo de uma mulher, através do ato sexual, pode ser gerado o corpo físico de um novo ser humano. Já a menina, até uma determinada fase da sua existência, apesar de possuir esses órgãos e sistemas, não tem condições de se multiplicar, até que eles atinjam determinado estágio de maturação e desenvolvimento.

Importante saber que o ser humano não gera o espírito humano; este é o Criador quem o coloca em cada novo ser gerado (Zc 12:1) e, embora não se saiba em que fase da gestação esse espírito é colocado no bebê, sabe-se, no entanto, que ele vem ao mundo com um espírito (1 Ts 5:23, Jó 32:8). Logo, na feitura de cada ser humano há a participação dos pais naturais ou biológicos, gerando o corpo físico e do Pai Celeste colocando-lhe o espírito.

Esse potencial para multiplicação é algo tremendo, de uma engenhosidade imensa, complexa e

sobrenatural, envolvendo detalhes invisíveis aos olhos naturais, os quais vão desde a realidade espiritual que cerca a vida da mulher e do homem, passando pelas decisões e escolhas do Criador com relação ao novo ser que vai ser gerado (Jr 1:5, Sl 139:13-16, Jó 10:11-12), até chegar à própria gestação dentro do corpo da mulher, o que acontece indo desde reações hormonais, divisões e multiplicações celulares, passando pela formação dos tecidos, dos órgãos e de tantas outras coisas, até chegar ao ponto de se ter um novo ser humano pronto para vir ao mundo.

Até chegar o momento de nascer, esse novo ser estava guardado, protegido, abrigado, alimentado, cuidado, envolvido e imerso dentro do corpo da mulher, no seu útero, que é o órgão projetado pelo próprio Criador com todas as condições de, em perfeita harmonia com todos os outros órgãos e sistemas, oferecer e prover condições para a formação e o desenvolvimento de um novo ser humano. Isso é maravilhoso demais! Só **Yahuh** (o Criador), que é pleno em sabedoria, poderia idealizar e executar uma obra tão perfeita que é o ser humano mulher e dotá-la de tão sublime capacidade que é a procriação.

Note que esse potencial de multiplicação através da gestação de uma nova pessoa humana traz, em si, no seu âmago, outras diferenças como por exemplo: a mulher tem uma mãe e um pai natural, pode ter irmãos de sangue, pertence a uma família e tem uma

genealogia, enquanto as pessoas não humanas além de não possuírem isso, não se multiplicam, porque não podem gerar outras pessoas. Aqui vale esclarecer que todas as pessoas não humanas foram criadas por **Yahuh** (o Pai Celeste), porém não da maneira como o ser humano foi criado. Todas elas eram, originalmente, seres celestiais bons, puros e perfeitos, no entanto, alguns deles se rebelaram contra o Criador e tornaram-se maus (Is 14:12-14, Ez 28:13-17): satanás e os demônios. Aqui não serão abordados detalhes desse assunto por não ser objeto deste estudo. Cabe mencionar, no entanto, que essas pessoas não humanas más procuram fazer com que a mulher use, muitas vezes, essa capacidade de multiplicação para práticas abomináveis.

Vimos então que o corpo físico torna a mulher, desde menina, muito diferente das pessoas não humanas, proporcionando a ela a capacidade de se multiplicar quando atinge condições reprodutivas favoráveis.

5 Aliança conjugal

Uma outra importante diferença entre a mulher e as pessoas não humanas é que ela pode firmar uma aliança conjugal com um homem (Gn 2:24, Mt 19:5-6, Mc 10:7-9, Ef 5:31), mas as pessoas não humanas não podem fazer isso, pois elas não se casam, não constituem família e, conseqüentemente, não praticam sexo, nem geram filhos.

Por outro lado, a mulher pode desfrutar do privilégio de orar e pedir ao Criador que, se for da vontade dEle que ela se case, que Ele prepare e traga um esposo para ela. Recebendo a confirmação da bênção, ela vai noivar e, através da aliança de casamento, que é um pacto de sangue, ou seja, um acordo indissolúvel entre um homem e uma mulher, constituirá uma nova família sob a bênção e a orientação do Pai Celeste e dos seus pais humanos. Isso deve ser feito na presença de duas ou três testemunhas de cada pessoa envolvida naquela aliança conjugal, a qual deve ser realizada ou ministrada por um servo do Criador, que deve ter suas testemunhas, também.

Dessa forma, através da cerimônia ou solenidade de casamento, fica oficializada, diante de **Yahuh** (o Pai Celeste) e dos seres humanos, a aliança conjugal entre uma mulher e um homem, os quais confirmarão e

24_____ *Diferenças entre a mulher e as outras pessoas*

selarão esta aliança através do ato sexual. Este, só após a realização dessa solenidade, passa a ser permitido pelo Pai Celeste.

Vale salientar que uma aliança conjugal não pode ser cancelada ou anulada por seres humanos (Gn 2:24, Mt 19:4-6, Mc 10:7-9, Lc 7:10, 1 Co 7:10-14, Ef 5:31-32), a não ser em dois casos explicitados nas Escrituras, como se pode ver nos versículos seguintes.

"Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério." Mt 5:32

"Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério." Mt 19:9

"Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Yahuh chamou-nos para a paz." 1 Co 7:15

Mesmo assim, se isso vier a ocorrer, tanto a mulher como o homem não poderão fazer outra aliança conjugal, ou seja, não poderão casar-se novamente, pois, se assim procederem estarão em adultério (Mt 5:32, Mt 19:9, Mc 10:11-12, Lc 16:18, 1 Co 7:11); porque

o casamento é, segundo as Escrituras, indissolúvel, sendo, portanto, a aliança conjugal irrevogável.

As pessoas não humanas, por serem de natureza unicamente espiritual, não firmam aliança conjugal entre si e não se reproduzem através da procriação, ou seja, não geram filhos, nem podem praticar o ato sexual. No entanto, por haver comunicação entre elas e as pessoas humanas, a depender do tipo de pessoa não humana (boa ou má) com a qual a mulher e o homem estão se relacionando, estas podem agir influenciando e conduzindo a aliança conjugal humana para a edificação ou para a destruição. Por isso é indispensável que antes de uma mulher e um homem firmarem uma aliança conjugal façam uma aliança com o Salvador, **Yahushua** que, através do Espírito Santo, vai orientá-los a fazerem isso em bases sólidas, as quais estão contidas nas Escrituras Sagradas, pois do contrário essa aliança estará fadada a fracassar.

6 Necessidade de um lar ou morada

Uma outra diferença importante entre a mulher desde quando menina e as pessoas não humanas é que ela precisa de abrigo, um lugar para se proteger das intempéries do tempo, uma casa, um lar, pois o seu corpo tem limitações quanto à exposição excessiva ao sol, ao vento, à chuva, ao frio etc., podendo vir a adoecer e até morrer. Além de que, a falta de uma morada, de um lar podem lhe trazer sérios problemas e carências espirituais, sociais, afetivas e emocionais, os quais também virão a afetar o seu corpo de forma prejudicial. Esse lugar vai abrigar não só ela, mas, também, a sua família, devendo ser um lugar de aconchego, onde se pode desfrutar do convívio com outras pessoas humanas ligadas a ela por laços de amor. É o lugar onde a mulher e os seus usufruirão dos bens comuns, do convívio e das maravilhas do lar, envolvidos por uma realidade comum à família. É no lar onde a menina aprende a ser mulher de verdade para quando se tornar adulta poder cumprir a mais sublime etapa da sua missão, que é dar origem a novas pessoas humanas e ensiná-las no caminho para irem morar no Céu.

As pessoas não humanas não têm necessidade de uma morada feita de parede e tijolo como a dos seres humanos, no entanto, elas habitam em algum lugar como, por exemplo: o Criador, o Seu Filho, o Espírito

Santo e os anjos, habitam no Céu (Ap 4, Is 33:5, Sl 123:1, Dt 16:15, Is 66:1, Sl 115:16, 2 Cr 30:27, Is 63:15). Vale ressaltar, também, que o Espírito Santo vem habitar em todo ser humano que se converte a **Yahushua**, o Salvador, em uma habitação de carne e osso e não de parede e tijolo (1 Co 3:16, 1 Co 6:19). As pessoas não humanas más tinham o Céu como sua habitação original, antes de se tornarem más e serem expulsas de lá quando decidiram se rebelar e desobedecer ao Criador. A partir de então, segundo as Escrituras, passaram a viver vagando, sem paradeiro certo, podendo estar nos ares, na terra ou nas águas. Elas podem se apossar de objetos, do corpo de seres humanos, de animais e de lugares e passar a habitar neles, usando-os para a prática do mal (Mt 8:30-32, Mt 4:24, At 5:3 Mc 5:15, Jo 13:2). Outra possibilidade é ficarem ao redor das pessoas humanas esperando uma oportunidade para lhes fazer mal (1 Pe 5:8), pois onde tem um ser humano tem demônio por perto. Muitas dessas pessoas não humanas más encontram-se organizadas em uma hierarquia, nos ares, aguardando uma oportunidade para agir e causar mal às pessoas humanas, se estas não estiverem em obediência aos princípios do Criador, dando, assim, legalidade para essas forças do mal atuarem em suas vidas (Ef 6:11-12).

Isso implica em que as pessoas humanas precisam fazer uma aliança com **Yahushua** (o Salvador) e permanecerem fiéis a ela, vivendo de forma sóbria e vigilante para não se tornarem habitação de demônios.

Percebe-se, claramente, que a morada de uma mulher ou de qualquer outra pessoa humana é totalmente diferente do lugar onde as pessoas não humanas se encontram.

É oportuno lembrar que, na eternidade futura, só haverá dois lugares para as pessoas habitarem. As pessoas não humanas boas e as pessoas humanas boas (convertidas ao Salvador **Yahushua**), habitarão num lugar santo, puro e de plena paz onde **Yahuh** habita (Jo 14:2-3) e as pessoas humanas e não humanas más irão para um lugar de tormento e dor, que é um lago de fogo que arde com enxofre (Ap 19:20, Ap 20:12-15, Ap 21:8, Sl 9:17, 2 Pe 2:4), onde viverão junto com o diabo.

7 Necessidade de alimento

Mais um ponto de diferença entre a mulher desde menina e as pessoas não humanas é que ela, enquanto pessoa humana que possui um corpo físico tem necessidade de consumir, diária e periodicamente, alimentos com uma gama variada de nutrientes para suprir as necessidades nutricionais do seu organismo, do seu corpo físico. Glória ao Pai Celeste, que Ele, pelo infinito amor que tem pela mulher – e por todos os seres humanos –, dotou o planeta Terra das mais variadas espécies de animais, vegetais, minerais e de água para suprir todas as necessidades nutricionais humanas (Gn 1:29-30), além de alimentá-los, espiritualmente, com a Sua Palavra (Hb 5:13-14, 2 Co 9:10-11, Jr 15:16, Dt 11:18, Dt 30:8-14, Is 66:5, Is 38:4, Is 55:10-11, Jr 36:6) e com os dons espirituais (Ef 1:3, 1 Co 12, 1 Co 14).

Antes de **Yahuh** (o Pai) criar a mulher, Ele já havia criado um planeta para servir de “ninho”, de abrigo e ser propriedade dela, do marido e dos filhos e pôs nele um jardim com toda espécie de vegetal e animal para lhes servir de alimento (Gn 1 Gn 2:1-9). Mais do que isso: o Criador a fez encontrar neste planeta um homem já capacitado por Ele para cultivar e guardar o jardim (Gn 2:15, Gn 2:19-20) e, principalmente, para cuidar, zelar e

32 _____ *Diferenças entre a mulher e as outras pessoas*

amar a mulher (Gn 2:23-24, Ef 5:25-33). Veja como **Yahuh** (o Pai) ama e cuida da mulher com zelo.

Já as pessoas não humanas, não comem e não bebem, nem recebem esse alimento espiritual da forma como a mulher pode receber.

As pessoas não humanas não consomem alimentos ou qualquer tipo de matéria para suprir necessidades nutricionais para realizar seus atos. Por isso elas diferem da mulher desde menina. Elas não precisam de elementos ou de substâncias materiais para o seu ser existir, ao passo que a mulher, desde cedo, depende fisicamente de nutrientes para se deslocar, pensar, falar, trabalhar etc. Ou seja, em todos os seus atos, o corpo dela consome energia proveniente da alimentação. Por isso, precisa abastecer, repor ou suprir o seu corpo através do ato de comer e beber.

8 Possibilidade de adoecer e morrer

Como foi visto no Capítulo 3, um espírito depois de criado permanecerá para sempre, sendo, portanto, eterno. Como as pessoas não humanas não possuem corpo físico, não sofrerão, por isso, os efeitos da degeneração da matéria. A mulher, por outro lado, por causa do pecado, está sujeita a ter seu corpo degenerado, destruído, enfermo. Por isso ela, desde menina, e também qualquer pessoa humana podem ser acometidas por enfermidades variadas e com diferentes graus de gravidade, as quais podem atingir não só o seu corpo, mas, também, a sua alma e o seu espírito, podendo este ficar abatido, desvanecido, enfraquecido.

No entanto, quando **Yahuh** (o Pai Celeste) criou a primeira mulher e o primeiro homem, eles tinham saúde plena e perfeita, destinados e viverem sem nunca adoecer, envelhecer, nem morrer, enquanto vivessem em obediência ao Criador. Porém, depois que desobedeceram ao Pai Celeste, toda sorte de males os alcançaram (Gn 2:16-17, Gn 3), inclusive as enfermidades, as quais vêm aumentando assustadoramente, assolando a vida das pessoas humanas. Apesar do avanço da ciência, esta não consegue controlar nem deter o número cada vez maior de doenças que vitimam as pessoas humanas, levando-as, muitas vezes, à morte física.

Esta é mais uma diferença entre a mulher e as pessoas não humanas, pois estas não adoecem nem morrem, por não possuírem corpo físico que pode ser acometido por esses males.

Esta diferença traz uma implicação para a vida da mulher, desde cedo no sentido de que ela tem o seu ser mais fragilizado, pois uma enfermidade no corpo pode afetar o seu espírito e a sua alma. Lançando mão disso, as pessoas não humanas más armam laços e ciladas para a mulher cair, provocando enfermidades em seu corpo, para com isso desestabilizar todo o seu ser e levá-la, muitas vezes, à morte. Por outro lado, as pessoas não humanas boas ajudam a mulher nas situações de possíveis enfermidades dando orientações para que ela possa ter a sua saúde restaurada. Por isso é preciso haver cautela, vigilância e prudência com relação à alimentação, repouso, higiene, vestimentas, agrotóxicos e tantas outras coisas que podem causar danos à saúde.

9 Identidade e cidadania

A identidade de uma pessoa é algo que dá significado ao seu ser, que lhe dá sentido, que a representa e traduz o ser, ter e poder dela. A principal identidade de uma pessoa é o seu nome.

Esse é um ponto de extrema importância para diferenciar as pessoas não humanas da mulher. A princípio, pode parecer estranho ou até mesmo desnecessário analisá-lo na perspectiva das diferenças entre a mulher, enquanto pessoa humana, e as pessoas não humanas. Entretanto existem pontos importantes sobre essa diferença que merecem ser analisados para enriquecer o conhecimento sobre o tema abordado neste livro.

É bom esclarecer que algumas pessoas não humanas possuem uma identidade que é o seu próprio nome, como por exemplo: **Yahuh** (o Criador) (Is 42:8, Ex 3:15, Sl 83:18), **Yahushua** (o Salvador) (Mt 1:21, Mt 1:25, Mc 16:16, Mt 1:1, Cl 3:17), Satanás (Mt 4:10), arcanjo Miguel (Jd 9, Ap 12:7), anjo Gabriel (Lc 1:16, Lc 1:19) etc.

O nome do Criador (**Yahuh**) e o do Salvador (**Yahushua**) além de identificá-los têm poder (Jr 10:6, At 3:6) e autoridade para salvar (Sl 54:1, At 4:12), curar (Mc 16:17-18, At 4:30), transformar (2 Co 3:18), libertar (Sl

146:7, Gl 5:1, Ap 1:5, Sl 102:18-22), restaurar (Mt 11:4-6, Lc 4:18-19, Sl 146:8-9) e muito mais, o que não ocorre com o nome de todas as outras pessoas, quer sejam humanas ou não humanas. No entanto, toda pessoa que é convertida a **Yahushua** pode, em nome dEle, e segundo a vontade dEle, realizar os mesmos milagres que Ele fazia quando estava aqui na Terra (Mc 16:17-18, Jo 14:12-14, Lc 9:1).

Embora a maioria das pessoas humanas não se dê conta, o “nome” é algo de extrema importância para a sua identificação ou de uma não humana, pois ele carrega em si, além de um significado, um peso ou carga espiritual sobre a vida daquele que o possui, como por exemplo: Gabriel (homem de **Yahuh**, valente de **Yahuh**), **Yahushua** (**Yahuh** é salvação), Miguel (quem é como **Yahuh**), Lilian (**Yahuh** é juramento, **Yahuh** é abundância), Amanda (digna de amor, amável), José (**Yahuh** multiplica), Ramon (sábio protetor, aquele que protege com conselhos) etc., servindo, também, como elo entre a pessoa e o seu caráter, as suas características físicas, a sua personalidade etc.

Nesse tocante, fica um alerta aos pais sobre a importância da escolha do nome que será posto nos seus filhos, devendo esta levar em consideração o seu significado, pois ele vai identificar e representar aquela pessoa tanto no reino material como no reino espiritual. Essa importância é tão notória que as Escrituras registram alguns casos em que as pessoas tiveram os

seus nomes mudados pelo Criador para melhor representá-las diante do Pai, bem como expressar a sua missão na Terra, como é o caso de Abrão (pai exaltado) para Abraão (pai de uma multidão) (Gn 17:5), Sarai (contenciosa) para Sara (princesa) (Gn 17:15), Jacó (suplantador, trapaceiro, agarrador de calcanhar) para Israel (ele luta ou persiste com **Yahuh**) (Gn 32:28) e outros.

Com relação à cidadania é sabido que existem pessoas que são moradoras e cidadãs do Céu (o Pai Celeste, o Seu Filho **Yahushua** e os anjos – são pessoas não humanas boas) (Sl 2:4, Is 33:5, Is 57:15, Is 66:1, At 7:48-49, 1 Tm 6:15-16, Dt 26:15, Dt 33:26-27, 1 Rs 8:30, 1 rs 8:39, 43, 49, 2 Cr 30:27, Sl 33:13-15, Jo 17:5-8), outras há que são moradoras e cidadãs da Terra (as pessoas humanas de um modo geral, as quais não são convertidas ao Salvador **Yahushua** – são pessoas humanas más) (1 Co 15:46-49, Jo 3:31), outras que são cidadãs do Céu mas estão, temporariamente, habitando na Terra (as pessoas humanas convertidas ao Salvador **Yahushua** – são pessoas humanas boas) (2 Co 5:1-2, Fp 3:20, Ef 2:19, Hb 11:16, Jo 14:2-3, Jo 17:14-16) e outras que não possuem cidadania própria e legítima, mas agem e influenciam a vida das pessoas humanas (satanás e os demônios – são pessoas não humanas más) (Jd 6, 2 Pe 2:4, Is 14:12-15, Ap 12:7-12). Com isso fica esclarecido que existem diferenças entre a cidadania da mulher e a cidadania das pessoas não humanas.

Para comprovar que a mulher que se converte ao Salvador **Yahushua** é cidadã do Céu o seu nome é inscrito no Livro da Vida que se encontra no Céu (Fp 4:3, Ap 3:5, Ap 13:8, Ap 17:8, Ap 20:12, Ap 20:15, Ap 21:27, Ap 22:19). No entanto, para as pessoas humanas que estão sobre a face da Terra, convertidas ou não a **Yahushua**, existem vários documentos cartoriais que as identificam como moradoras e cidadãs da Terra como por exemplo: registro de nascimento, carteira de identidade (RG), cadastro de pessoa física (CPF), passaporte, carteira de trabalho, cartão de vacinação, certidão de casamento etc. e, muitos deles, são exigências legais para atestar que elas estão vivas e são cidadãs deste mundo. Outros documentos atestam que pessoas já deixaram a vida terrena, ou seja, morreram, como é o caso do atestado e certidão de óbito. Assim também muitas meninas e mulheres mesmo tendo-se tornado cidadãs do Céu, por se converterem a **Yahushua**, aceitando-O como Salvador de suas vidas, mas continuarem temporariamente habitando na Terra, precisam possuir tais documentos por questões legais.

Logo, a mulher é muito diferentes das pessoas não humanas no sentido de identificação e cidadania e, mesmo sendo uma coisa muito óbvia e lógica a maioria das pessoas humanas não se dá conta disso.

10 Considerações finais

Durante as pesquisas e estudos realizados destinados à feitura deste livro, ficou muito claro que esse tema é novo para a maioria das mulheres e ainda está muito obscuro para a maioria das pessoas que não meditam nas Escrituras Sagradas. No entanto, quando se faz reflexão sobre o assunto, percebe-se que essas coisas são muito simples, claras e óbvias, e estão expostas e explicadas na Palavra do Criador (2 Tm 3:16-17), bastando, tão somente, se converter ao Salvador e abrir o coração para ouvir o que o Criador ensina neste sentido através do Espírito Santo, ao longo da leitura das Escrituras Sagradas.

As diferenças apresentadas nos diversos capítulos deste livro mostram que a mulher, desde menina, por possuir um corpo físico, é dotada de peculiaridades que lhe são próprias, as quais não estão presentes nas pessoas não humanas e, algumas delas, em nenhum outro tipo de ser humano, a saber, o homem.

Pelo fato de a essência da mulher ser o seu espírito e não a sua carne, ou seja, o corpo físico e, em virtude de todos os seus atos serem comandados pelo seu espírito, ela está, constantemente, mantendo relações espirituais, ou seja, se comunicando espiritualmente, com pessoas não humanas boas ou más, as quais

orientam o espírito da mulher a ter propósitos ou intenções boas ou más, dependendo da pessoa não humana a quem ela está dando ouvidos ou obedecendo (Rm 6:16). O fato é que o espírito ao qual ela poderá obedecer pode ser um dos dois: **Yahuh** ou o diabo. A partir da orientação, ensino ou ordem que a mulher recebe do espírito ao qual decidiu obedecer, o seu espírito dará comando para a sua alma (mente) tomar decisões de acordo com os conhecimentos que ela adquiriu ao longo da vida. A alma, por sua vez, impulsionará o corpo dela para executar as ações de acordo com as decisões tomadas.

Percebe-se, com isso, que mesmo a mulher e as pessoas não humanas sendo diferentes uma das outras, elas podem estar em constante comunicação e relacionamento espiritual, quer seja para o bem quer seja para o mal. Por isso, toda mulher deve, desde menina, se converter ao Salvador **Yahushua**, pois só Ele pode orientá-la e conduzi-la, através do Espírito Santo (Jo 14:26), a manter relações espirituais boas e constantes com as pessoas não humanas boas e, também, com as pessoas humanas boas. O Espírito Santo é uma das pessoas não humanas boas, e vem habitar em toda pessoa humana que se converter ao Salvador, com a finalidade de ensinar todas as coisas e agir a favor delas.

Portanto, toda mulher, desde menina, deve abrir o coração e ouvir tudo o que o Pai Celeste quer lhe

ensinar e não está escrito nestas páginas, mas Ele quer falar e ensinar tudo aquilo que ela precisa, para poder conhecer o verdadeiro sentido da vida, aprender amar e ser amada e a ser feliz de verdade.

A mulher precisa entender, desde cedo, que existe um propósito para tudo o que o Criador faz (Ec 3:1, Ef 1:11, 2 Tm 1:9), e nada, nem ninguém, pode impedir que o plano de **Yahuh** (o Pai Celeste) se cumpra na vida dela (Is 14:26-27), se ela se converter. Por isso, quando o Pai Celeste criou o ser humano, Ele já tinha um grande, belo e excelente propósito para ele. Mesmo sabendo que o ser humano desobedeceria, se rebelaria e pecaria, esse plano não mudou, porque a desobediência não interferiu, nem tão pouco impediu que os planos e propósitos do Criador se cumprissem e continuem se cumprindo na vida de todo aquele que decidir voltar à sua essência, à comunhão com o Pai, porque não há quem possa frustrar os planos de **Yahuh**, o Pai Celeste, pois Ele é Soberano, Inabalável, Todo Poderoso, Altíssimo e não dá a Sua glória a ninguém (Is 42:8, Is 48:11).

Por isso, embora a mulher tenha sido criada, originalmente, à imagem e conforme a semelhança do Criador (Gn 1:26-27), ou seja, perfeita e, depois de algum tempo, tenha caído em transgressão (Gn 3:1-7, 1 Tm 2:14) tendo, conseqüentemente, perdido a perfeição original, isso não a exime, nem a torna isenta da obrigação de procurar e aceitar a restauração do seu estado de imperfeição, advindo do pecado da rebelião e

desobediência cometido no Jardim Éden, tendo em vista que o próprio Criador já tomou todas as providências cabíveis e necessárias para que a mulher, desde menina, seja restaurada e volte a ter um relacionamento de amor, fidelidade, unidade, intimidade e comunhão com o Pai Celeste. Ele fez essa obra tremenda enviando o Seu Filho Amado para ser crucificado e, na cruz do Calvário, pagar com a Sua própria vida, o preço necessário para apagar e cancelar todos os pecados e transgressões cometidos por todas as mulheres da face da Terra, bastando, para isso, que cada mulher, desde cedo, aceite a solução providenciada pelo Criador, fazendo uma aliança com **Yahushua** (o Filho do Todo Poderoso), aceitando-O como Salvador de sua vida. A solução é simples e fácil, e está disponível para todas as mulheres que queiram e decidam.

Nota-se, com isso, que os planos do Criador jamais serão frustrados. Ele criou a mulher com um propósito excelente e não abre mão de que tal intenção se cumpra na vida de todas as mulheres que se convertem ao Salvador. Cabe a cada uma, desde menina, tomar posse desse direito e decidir receber o cumprimento desse plano em sua vida, cedo, antes que seja tarde e o prazo expire.

É preciso lembrar e compreender que os planos e propósitos do Soberano Criador para a mulher são maravilhosos. Por isso, ela foi criada depois que o Pai Celeste já tinha executado todas as outras obras da

criação. Havia um propósito para isso que era deixar tudo pronto, a fim de que, quando a mulher chegasse, já encontrasse tudo o que ela iria precisar para ter todas as suas necessidades supridas em todos os sentidos.

Perceba o tamanho e a dimensão da bênção:

- um Planeta imenso repleto de riquezas maravilhosas (Gn 1); um jardim pronto, produzindo todo tipo de alimentos (Gn 2:8-20);
- um marido capacitado para amá-la e fazer tudo o que fosse necessário para ela ser feliz de verdade (Gn 2:18-25, Ef 5:25-32);
- um Pai Todo Poderoso orientando e conduzindo todas as coisas para cooperarem para o bem dela (Rm 8:28);
- anjos para ajudá-la naquilo que fosse difícil para ela realizar (Hb 1:13-14);
- direito de viver sem nunca adoecer nem morrer (Gn 1:26, Jo 10:10, Rm 6:23);
- poder entrar direto no Céu sem precisar que ela ou alguém tivesse que fazer algo para isso acontecer, pois o Salvador **Yahushua** já fez a obra e pagou, com o Seu sangue, o preço para que ela tivesse esse direito (At 15:11, Rm 3:24, Ef 2:8);
- além de outros benefícios incontáveis (Ef 1:3).

44 _____ Diferenças entre a mulher e as outras pessoas

Não existe maior prova de amor que essa. Receba mulher!!! Receba menina!!! Vejam quão perfeitos e nobres são os planos e propósitos de **Yahuh** (o Criador) para a mulher desde menina!. Corra para executar os planos do Criador para a sua vida; não perca tempo! Corra para o Salvador, que Ele abre os seus olhos para você enxergar as coisas que estão a sua disposição e abre o seu entendimento para compreender as muitas e preciosas bênçãos que o Criador tem para a sua vida. Saiba que você é única e especial, diferente de todas as outras pessoas quer sejam humanas ou não humanas.

11 Conclusões

Conclui-se, assim, que existem diferenças marcantes entre a mulher, desde quando é gerada e as pessoas não humanas e, na maioria das vezes, essas diferenças não são levadas em consideração ou não são conhecidas pela maior parte das mulheres e pelos seres humanos em geral. Fica claro, também, que apesar de serem diferentes, ocorre comunicação contínua e constante entre a mulher e as pessoas não humanas, mesmo que a mulher não compreenda, não aceite ou não saiba que isso acontece em sua vida. A maioria das mulheres não sabe que existem pessoas não humanas que agem influenciando as suas atitudes, os seus pensamentos e as suas intenções ou propósitos levando-a a praticar o bem ou o mal.

A mulher, desde menina, possui um corpo físico visível e palpável, além do espírito e da alma e esta é a maior e mais marcante diferença entre ela e as pessoas não humanas, as quais possuem apenas espírito e alma. A partir desta advém todas as outras diferenças mencionadas neste texto, além das que aqui não foram contempladas.

Percebe-se que o corpo físico da mulher, desde a fase mais tenra da sua existência, lhe impõe muitas

limitações e, também, a expõe a vários perigos, como foi visto, pois ela além de necessitar de outras pessoas humanas para auxiliá-la em todas as fases de sua vida, enquanto estiver na Terra, mesmo que muitas vezes não perceba ou não aceite esse fato, ela também está sob permanente influência das pessoas não humanas boas ou más, apesar de não se dar conta disso.

A realidade espiritual que cerca a mulher, em todas as fases de sua existência, influencia diretamente a sua vida em todos os sentidos, indo desde as atitudes mais simples e corriqueiras até as decisões mais complexas. E, mesmo que a maioria das pessoas humanas boas ou más não aceite, não compreenda ou não saiba, a mulher não toma decisões por si só, pois sempre está sendo guiada, conduzida e orientada pelas pessoas não humanas boas ou más, sem perceber, na maioria das vezes.

É bom frisar, também, a importância de conhecer e estudar essas diferenças, para se ter um melhor entendimento da mulher, desde menina, bem como das pessoas não humanas no que se refere às peculiaridades do ser de cada uma delas e, com isso, poder auxiliar e ajudar mulheres que ainda são meninas a se conhecerem, a crescerem espiritualmente, a se livrarem da influência e da ação das pessoas humanas e não humanas más, bem como a se relacionarem com as pessoas humanas e não humanas boas.

Portanto, as singelas informações contidas neste livro visam auxiliar todas as pessoas a conhecerem um pouco mais sobre as mulheres, desde cedo, ajudá-las a serem felizes de verdade, além de amá-las, é claro!

Bibliografia

Bíblias

A Bíblia Anotada. Versão Almeida, Revista e Atualizada, Tradução de Carlos Oswaldo Cardoso Pinto. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

Bíblia Sheed. Revista e Atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil e Vida Nova, 1997.

Bíblia do Ministro com Concordância. Nova Versão Internacional. Traduzida pela Comissão de Tradução da Sociedade Bíblica Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2002.

Bíblia Online, disponível em: www.chamada.com.br. Acesso: janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

Livros

Rodrigues, J. A. *Casamento Começa Cedo*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, 2008.

Rodrigues, J. A. *Deus Cria, Ama e Salva a Família*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, 2007.

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Consertando o Ser Humano*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Convite à Liberdade e à Salvação Urgente*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

Artigos

Rodrigues, J. A. *Os Três Tipos de Seres Humanos: Uma Comparação à Luz da Bíblia*. In II Congresso Internacional de Estudos Comparativos – II CONIEC, Campina Grande: Brasil, 2005.

Rodrigues, J. A. *Desafios dos Pais para Educarem os Filhos*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013.

Rodrigues, J. A. *As Cinco Forças que Destroem as Famílias*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013

Rodrigues, J. A. *Como Restaurar a Família*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013.

Bibliografia recomendada

Bíblias

Bíblia de Estudos em Cores. Tradução de João Ferreira de Almeida, Versão Revisada, São Paulo: Editora Bompastor, 2000.

Bíblia de Estudo das Profecias. Tradução de João Ferreira de Almeida. 2ª Edição. Belo Horizonte e Barueri: Editora Atos e Sociedade Bíblica do Brasil, 2001.

Bíblia Sagrada. Edição Revista e Corrigida. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

Bíblia de Promessas. Edição Revista e Corrigida. Tradução João Ferreira de Almeida. Imprensa Bíblica do Brasil. 6ª Edição, São Paulo: JUERP e King's Cross Publications, 2008.

Os Evangelhos, Versão Restaurada. 1ª Edição, São Paulo: Editora Árvore da Vida, 1999.

Livros

Rodrigues, J. A. *Yahuh Cria, Ama e Salva a Família.* Campina Grande-PB: 2ª Edição. Editora Qi-Ti, 2021, (inédito).

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Sexo por Amor.* Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Amor: Essência do Criador*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

Artigos

Rodrigues, J. A. *Equívocos dos Projetos Educacionais*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013.

Rodrigues, J. A. *Implicações Espirituais do Sexo*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013.

Rodrigues, J. A. *Competição é suja ética e moralmente*. Disponível em <http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 20 de Agosto de 2014.

Rodrigues, J. A. *A Competição Destrói o Mundo*. Disponível em <http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 19 de Agosto de 2014.

Rodrigues, J. A. *Democracia é oposição ao governo de **Yahuh** na família*. Disponível em <http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 25 Setembro de 2021.

Rodrigues, J. A. *O negócio de **Yahuh** é família, não religião*. Disponível em <http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 01 de Abril de 2015.

Rodrigues, J. A. *Como a religião destrói a família*. Disponível em <http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 23 de Janeiro de 2015.